

*pasta de chumbo. Duas mulheres com azas tomão a talha, e a levão á terra de Sennaar.*

**E** EU me voltei depois, e levantei os meus olhos: e me puz a olhar, e eis-que vi hum Livro que voava.

2 E o anjo me disse: Que he o que tu vês? E eu lhe disse: Eu vejo hum livro volante: que tem vinte covados de comprimento, e dez covados de largo.

3 Então me disse o anjo: Esta he a maldição, que vai diffundir-se pela face de toda a terra: porque todo o ladrão será julgado pelo que está escrito n'esse livro: e todo o que jura, será da mesma sorte julgado pelo que n'esse livro se contém

4 Eu o tirei para fóra, diz o Senhor dos exercitos: e elle irá á casa do ladrão, e á casa do que jura falsamente no meu nome: e ficará no meio d'essa casa, e a consumirá a ella, e a sua madeira, e as suas pedras.

5 Então sahio para fóra o anjo que fallava em mim: e me disse: Levanta os teus olhos, e vê que he o que sabe.

6 E eu lhe disse: Que he isto? E elle me respondeo: Esta he huma talha que sahe. E acrescentou: Esta he o olho d'elles em toda a terra.

7 Depois vi eu que se levava huma pasta de chumbo, que pesava hum talento, e reparei que huma mulher estava assentada no meio da talha.

8 Então me disse o anjo: Esta he a impiedade. E elle precipitou esta mulher no fundo da talha, e tapou a boca da talha com a pasta de chumbo.

9 Depois levantei eu os meus olhos, e tive est'outra visão: e vi que sahíão duas mulheres, e o vento zunia nas suas azas, e tinham azas como azas de milhano: e ellas arrebatárão a talha entre a terra, e o ceo.

10 E eu disse ao anjo, que fallava em mim: Para onde levão ellas a talha?

11 E o anjo me respondeo: Para Babylonia a fim de que lhe seja edificada huma casa na terra de Sennaar, e fique allí d'assento, e posta sobre a sua base.

#### CAPITULO VI.

*Quatro carroças, cada huma a quatro cavalllos de differentes côres. Coroas destinadas para a summo sacerdote Jesus.*

**E** EU me voltei, e levantei os meus olhos, e olhei: e eis-que vi quatro carroças, que sahíão d'entre dous montes: e erão estes montes hums montes de metal.

2 Na primeira carroça erão os cavalllos vermelhos, e na segunda carroça erão os cavalllos negros,

3 E na terceira carroça erão os cavalllos brancos, e na quarta carroça crão os cavalllos malhados, e fortes.

4 E eu respondi, e disse então ao anjo,

que fallava em mim: Que cousas são estas, meu Senhor?

5 E o anjo me respondeo, e disse: Estes são os quatro ventos do ceo, que sahem, para estar diante do dominador de toda a terra.

6 Os cavalllos negros que estavão na segunda carroça, hião para a terra do Aquilam: e os brancos sahíão em seguimento d'elles: e os malhados forão para a terra do Meiodia.

7 Os que porém erão os mais possantes, sahíão, e procuravão ir, e discurrer por toda a terra. E o Senhor lhes disse: Ide, correi a terra: e elles corrêrão a terra.

8 Depois me chamou elle, e me fallou, dizendo: Eis-ahi que os que sahem para a terra do Aquilam, fizerão repousar o meu espirito na terra do Aquilam.

9 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

10 Recebi da mão dos do cativoiro, da de Holdai, e da de Tobias, e da de Idaia, e tu irás n'aquelle dia, e entrarás em casa de Josias, filho de Sophonias, todos os quaes vierão de Babylonia.

11 E tu receberás ouro, e prata: e farás d'elles humas coroas, e as porás na cabeça do summo sacerdote Jesus, filho de Josedec,

12 E tu lhe fallarás dizendo: Isto profere o Senhor dos exercitos, dizendo: **EIS-AQUI O HOMEM, QUE TEM POR NOME O ORIENTE:** e este será hum renovo, que brotará de si mesmo, e edificará hum templo ao Senhor.

13 E elle edificará hum templo ao Senhor: e elle será coberto de gloria, e se assentará, e dominará sobre o seu throno: e será sacerdote sobre o seu throno, e haverá entre os dous huma conformidade de paz.

14 E estas coroas serão consagradas em nome de Helem, e de Tobias, e de Idaia, e de Hem, filho de Sophonias, como hum Monumento no templo do Senhor.

15 E aquelles que estão longe, virão, e trabalharão no edificio do templo do Senhor: e vós sabereis, que o Senhor dos exercitos he que me enviou a vós. E isto será assim, se vós ouvirdes com summissão a voz do Senhor vosso Deos.

#### CAPITULO VII.

*Deprccação aos sacerdotes tocante aos jejuns observados no tempo do cativoiro. Defeitos d'estes jejuns. Obras de justiça que o Senhor recommenda.*

**E** ACONTECEO que no anno quarto do reinado de Dario, foi dirigida a palavra do Senhor a Zacharias, no dia quarto do nono mez, que he o de Casleu.

2 E Sarasar, e Rogommelech, e os varões, que estavão com elle, enviárão á casa

de Deos, quem appresentasse as suas orações diante do Senhor :

3 Para fazerem aos sacerdotes da casa do Senhor dos exercitos, e aos prophetas esta pergunta, dizendo : por ventura devo eu chorar ainda no quinto mez, ou devo eu purificar-me, como já o tenho feito por muitos annos ?

4 E foi-me dirigida a palavra do Senhor dos exercitos, a qual dizia :

5 Falla a todo o povo da terra, e aos sacerdotes, dizendo : Quando vós jejuaveis, e choraveis no quinto e setimo mez, durando estes setenta annos : acaso foi para mim que vós jejuastes ?

6 E quando vós comestes, e bebestes, acaso não foi para vós que comestes, e para vós mesmos que bebestes ?

7 Por ventura não são estas as palavras, que fallou o Senhor por mão dos prophetas, que nos precedêrão, quando Jerusalem era ainda habitada, e estava cheia de riquezas, ella e as cidades circumvisinhas, e se via povoada até o Meiodia, e em toda a extensão dos seus campos ?

8 E foi dirigida a Zaccharias a palavra do Senhor, a qual dizia :

9 Isto profere o Senhor dos exercitos, dizendo : julgai segundo a verdadeira justiça, e cada hum de vós exercite com seu irmão obras de misericordia, e piedade.

10 E não opprimais a viuva, nem o pupillo, nem o estrangeiro, nem o pobre : e nenhum forme no seu coração máos intentos contra seu irmão.

11 Porém elles não quizerão attender á minha voz, antes se retirárão, voltando-me as costas, e ensurdecêrão os seus ouvidos, para me não ouvirem.

12 E pozerão o seu coração como hum diamante, para não ouvirem a lei, nem as palavras que o Senhor dos exercitos lhes dirigio em seu espirito por mão dos prophetas que nos precedêrão : por isso se accendo contra elles huma grande indignação do Senhor dos exercitos.

13 E assim como elle o disse, se cumprio, e elles o não ouvirão : assim elles gritarão, e eu os não escutarei, diz o Senhor dos exercitos.

14 E eu os puz dispersos por todos os reinos, que lhes são desconhecidos : e por causa d'elles ficou o seu paiz desolado, pelo motivo de que não havia quem por elle passasse nem voltasse : e elles tem mudado n'um deserto esta terra appetecivel.

#### CAPITULO VIII.

*O Senhor depois de ter castigado a Siam, tornará a vir para ella, dar-lhe-ha a paz, e ajuntará o seu povo. As duas casas d'Israel e de Judá serão abençoadas. Os povos estrangeiros se unirão aos filhos de Judá para adorarem com elles o Senhor.*

**E**A palavra do Senhor dos exercitos se dirigio, dizendo :

2 Isto diz o Senhor dos exercitos : Eu tenho zelado a Siam com grande zelo, e tenho-a zelado com grande indignação.

3 Isto diz o Senhor dos exercitos : Eu voltei para Siam, e habitarei no meio de Jerusalem : e Jerusalem chamar-se-ha a cidade da verdade, e o monte do Senhor dos exercitos será hum monte sanctificado.

4 Isto diz o Senhor dos exercitos : Ainda nas praças de Jerusalem habitarão velhos, e velhas : e homens que trarão na mão seu cajado por causa da sua muita idade.

5 E as ruas da cidade serão cheias de meninos, e meninas, que brincarão nas suas praças.

6 Isto diz o Senhor dos exercitos : Se o que eu predigo d'esse tempo, parecer difficuloso aos olhos dos que restarão d'este povo, acaso será isso difficil a meus ollos, diz o Senhor dos exercitos ?

7 Isto diz o Senhor dos exercitos : Eis-ahi vou eu a salvar o meu povo da terra do Oriente, e da terra do Occidente.

8 E eu os trarei, e elles habitarão no meio de Jerusalem : e serão o meu povo, e eu serei o seu Deos em verdade, e em justiça.

9 Isto diz o Senhor dos exercitos : Confortem-se as vossas mãos, ó vós, que n'estes dias ouvis estas palavras da boca dos prophetas, n'esta conjunctura em que foi fundada a casa do Senhor dos exercitos, para se edificar este templo.

10 Porque antes d'aquelles dias não tinham jornal os homens, nem tinham paga os animaes, nem havia paz para o que entrava, nem para o que sahia por causa da tribulação : e eu tenho deixado todos os homens, cada hum contra seu proximo.

11 Agora porém não tratarei eu os restos deste povo, como nos primeiros dias, diz o Senhor dos exercitos,

12 Mas entre elles haverá huma semente de paz : a vinha dará o seu fructo e a terra produzirá o seus grãos, e os ceos deitarão o seu orvalho : e eu farei que os restos d'este povo possuão todos estes bens.

13 E acontecerá isto : assim como vós ereis a maldição entre as Gentes, ó casa de Judá, e ó casa d'Israel : assim eu vos salvarei, e vós sereis a benção : não temais, armen-se as vossas mãos de fortaleza.

14 Porque isto diz o Senhor dos exercitos : Assim como eu resolvi affligir-vos, quando vossos pais me provocárão a ira, diz e Senhor,

15 E eu me não compadeci : assim resolvi eu pelo contrario n'estes dias fazer bem á casa de Judá, e a Jerusalem : não temais.

16 Por tauto estas são as cousas que fareis : Fallai verdade, cada hum com o seu